*Artigo

Literatura, Crítica e Sociedade: O Adeus a Antonio Candido

Antonio Candido de Mello e Souza Neto nasceu no Rio de Janeiro (RJ) em 24 de julho de 1918. Era filho de Clarisse Tolentino de Mello e Souza (1893-1961) e do médico Aristides Candido de Mello e Souza (1885-1942). Em 1921, aos 3 anos de idade, mudou-se com a família para Santa Rita de Cássia (atual Cássia), interior de Minas Gerais (MG). Em 1929, aos 11 anos, passou a residir em Poços de Caldas (MG); e aos 18 anos, em 1936, foi morar em São Paulo (SP). Devido à profissão do pai, durante a infância, Antonio Candido também se domiciliou em alguns países da Europa, entre eles: França, Itália e Alemanha. Por desejo do pai, porém contra sua própria vontade, Antonio Candido prestou exame de admissão para o curso de Medicina. No entanto, não era a carreira que aspirava. Reprovado no vestibular para Ciências Médicas, iniciou a graduação em Direito, na Universidade de São Paulo, em 1939, também por desígnio de seu progenitor. Tempos depois, desistiu deste bacharelado, ainda no quarto período. No início da década de 1940, formou-se em Ciências Sociais; e após poucos anos, assume o cargo de professor assistente das cadeiras de Sociologia e Sociologia Educacional. Em 1954, defendeu sua tese, intitulada 'Os Parceiros do Rio Bonito', obtendo o título de doutor em Ciências Sociais. Contudo, foi na literatura que encontrou seu verdadeiro caminho. Também defendeu uma tese na área de Letras, cognominada 'Método Crítico de Sílvio Romero'. Entre 1958 e 1960, atuou como professor de Teoria Literária na Faculdade de Filosofia de Assis (atualmente, incorporada à Universidade Estadual Paulista – UNESP). Na década de 1960, ministrou as disciplinas de Teoria Literária e Literatura Comparada, na Universidade de São Paulo (USP). Também exerceu docência enquanto professor visitante em instituições estrangeiras, como a Universidade de Yale e Universidade de Paris. Escreveu artigos para diferentes periódicos, tais quais 'Folha da Manhã' e 'Diário de São Paulo'. Em 1955, foi convidado a criar e organizar o suplemento literário do jornal 'O Estado de São Paulo' – uma inovação para a época – publicando matérias sobre autores e obras das literaturas brasileira, portuguesa, alemã, francesa e italiana. Ainda quando lecionava tópicos de Sociologia na faculdade, Antonio Candido já trabalhava paralelamente como crítico literário. De carreira brilhante, ainda muito jovem, na década 1940, aos vinte e poucos anos de idade, já se destacava entre os maiores teóricos academicistas da época. Considerado referência, Antonio Candido revelava o segredo de uma boa análise literária: 'Ler infatigavelmente o texto analisado é a regra de ouro do analista'. Ao examinar uma obra, Antonio Candido a lia exaustivamente. Chegou a ler, por exemplo, mais de 40 vezes o romance 'A Ilustre Casa de Ramires', do escritor português Eça de Queiroz. Inovador, Antonio Candido propunha novos caminhos para as pesquisas literárias. Antes, abordavam-se apenas os autores clássicos, já falecidos, considerados cânones. Antonio Candido defendia desenvolver estudos de obras e escritores contemporâneos, ainda em atividade, além de autores regionais, de diferentes localidades do país. A exemplo disso, publicou o primeiro artigo crítico sobre a obra do poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto. Intelectual profícuo, Antonio Candido publicou diversas obras, entre elas: 'Observador Literário', 'Formação da Literatura Brasileira', 'A Educação pela Noite', 'Brigada Ligeira', 'O Albatroz e o Chinês', 'Tese e Antítese', 'Na Sala de Aula', 'Teresina, Etc', entre tantas outras. Antonio Candido foi laureado com inúmeras premiações, entre as mais importantes: Prêmio Camões, Prêmio Jabuti e Prêmio Internacional Alfonso Reyes. Também recebeu o título de Professor Emérito da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Estadual Paulista (UNESP), além de Doutor Honoris Causa pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

Antonio Candido morreu semana passada, dia 12 de maio, aos 98 anos de idade, em São Paulo (SP), deixando para a posteridade um dos mais importantes acervos teóricos do século 20. Apesar da idade quase centenária, Antonio Candido apresentava plena lucidez em suas palavras e raciocínios, bem visto em diversos vídeos e entrevistas que concedia, além de uma memória extraordinária, recordando-se com exatidão de datas, nomes, fatos e acontecimentos. Antonio Candido tinha fortes relações com a Universidade de São Paulo (USP). Nesta instituição foi aluno, pós-graduando, professor e fundador de vários cursos e disciplinas. A USP decretou luto oficial por três dias pelo seu falecimento. E numa triste sexta-feira de 2017, o Brasil perde um dos maiores críticos literários da história deste país.

Sílvio Tamura, graduado em Comunicação Institucional.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Governo recupera MT-240 entre Nortelândia e Diamantino

Avançam em ritmo acelerado as obras de reconstrução da rodovia estadual MT-240, localizada entre os municípios de Nortelândia e Diamantino, na região Médio Norte de Mato Grosso. Os serviços são executados pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e Logística (Sinfra). Esta é mais uma ação que faz parte do Pró-Estradas, o maior programa de construção, reconstrução e manutenção de rodovias. Em apenas dois anos da atual gestão, foram concluídos 1.430 km de asfalto, entre obras de pavimentação (712 km) e revitalização (718 km) do antigo pavimento. Imagens divulgadas pela Sinfra confirmam que a obra segue a todo vapor, após o encerramento do período chuvoso. Até o momento, foram realizados os serviços de imprimação do pavimento e de reciclagem dos primeiros quilômetros da rodovia. A meta é concluir, ainda neste ano, ao menos 20 km de capa asfáltica.

Unemat

Estudantes, professores, representantes sindicais da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) e do governo estadual se reuniram na segunda-feira, 15, para debater a implantação de um campus ou de cursos da Unemat em Cuiabá. A discussão foi realizada durante uma audiência pública requerida pelo secretário das Cidades, Wilson Santos.

Próximo Ano

A viabilidade da abertura de cursos da Unemat em Cuiabá será levantada após solicitação do governo do estado. O vice-reitor da Unemat, Ariel Torres, afirmou que este levantamento será realizado e, caso a expansão seja aprovada, os cursos poderiam iniciar já no próximo ano, sendo os cursos de Administração, Pedagogia, Engenharia de Produção e Direito.

Mapeamento

Mapear a cultura das cinco regiões do Brasil é o objetivo do projeto 'Territórios da Arte', realizado pela Universidade Federal Fluminense em parceria com a Fundação Nacional das Artes (Funarte) e que chega a Cuiabá , com apoio da Secretaria de Estado de Cultura. Após a região Centro-Oeste, o programa segue para Florianópolis (SC), Belém (PA), Recife (PE) e Rio de Janeiro (RJ).

Debates

A ideia do projeto é criar uma 'cartografia' da arte e da cultura popular do Brasil. Para isso, haverá a interação com representantes da região Centro-Oeste, neste primeiro momento, para delinear um mapa local. Nos dias de evento, o Cine Teatro receberá mesas de debate sobre memórias, direitos autorais, construção de identidade e outros temas.

*Bastidores da Política

Cobrança

Carlinho da Esmeralda (PSC) cobrou da Secretaria Municipal de Saúde a viabilização de reforma completa e manutenção da Unidade de Saúde do Distrito São Joaquim. O vereador conta que recebeu em seu gabinete moradores inconformados com a situação e pedindo medidas urgentes por parte do poder público.

Urgente

As paredes perdendo o reboco, a falta de espaço para acomodar utensílios e material de consumo, a estrutura de madeira do prédio está danificada por cupim, além de infiltração pelas paredes e problemas da rede elétrica. Carlinho sugere que durante as reformas o Município faça a locação de uma casa no local, para servir como unidade de saúde.

Solução

"Estou pedindo que os órgãos competentes providenciem uma análise imediata e urgente para a solução do problema, sem que seja preciso transferir os atendimentos para outra comunidade. Entendemos que os atendimentos devem ser mantidos no próprio distrito São Joaquim, como esperam os moradores", defende o vereador.

Marcha

Três itens importantes da pauta municipalista foram defendidos nesta segunda-feira, 15, no plenário da Câmara dos Deputados, em Brasília, pelo presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios, Neurilan Fraga. O pronunciamento integrou a programação da XX Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, que teve início ontem.

Lei Kandir

A marcha contou com a participação de prefeitos de todo o país. A mudança na Lei Kandir, o Pacto Federativo e o veto ao Imposto sobre Serviços – ISS foram os temas abordados. Fraga sugeriu a participação de senadores na Comissão Especial criada pela Câmara para discutir a Lei Kandir. A sugestão visa a acelerar a tramitação no Congresso do Projeto de Lei 288/2016.

Perda

A Lei é de autoria do senador Wellington Fagundes e elaborado pela AMM em parceria com a Confederação Nacional dos Municípios. O projeto visa à compensação integral aos entes federados da perda de receita causada pela desoneração das exportações, estabelecida pela lei. Fraga ponderou que a Lei Kandir é importante, pois equilibra a balança comercial brasileira.

Queda

"Só os municípios deixaram de arrecadar nesses últimos 10 anos quase R$ 200 bilhões. Mato Grosso, que é o maior produtor da produção primária de soja, de carne, de algodão, só no ano passado deixou de arrecadar R$ 5 bilhões. Os municípios mato-grossenses deixaram de arrecadar no ano passado cerca de R$ 1,3 bilhão", frisou.

Contra

O presidente da AMM se dirigiu, ainda, aos deputados que votarem a favor do veto do Imposto sobre Serviços – ISS, cartão de crédito, plano de saúde. "O deputado que votar a favor do veto do presidente Michel Temer estará votando contra os municípios brasileiros", afirmou. A derrubada do veto à matéria do ISS é um dos itens da pauta municipalista.

Tribunal leiloa sede de jornal, carro de Eder e frigorífico de R$ 30 milhões

O Tribunal Regional do Trabalho de Mato Grosso realiza, na próxima sexta-feira, 19, o 1º Leilão Regional de 2017, que reúne bens penhorados pelas varas do trabalho de Cuiabá e do interior do estado. Entre os itens estão o prédio do jornal Folha do Estado, com lance de R$ 11,8 milhões, e um automóvel Mitsubichi Pajero, propriedade do ex-secretário de Fazenda Eder Moraes Dias, penhorado por dívidas do Mixto Esporte Clube. O veículo Pajeiro, será leiloado, com lance de R$ 130 mil. Interessados em participar não precisam esperar para ofertar seus lances. Eles já podem ser feitos pela internet. O leilão online teve início dia 08 deste mês e segue até o encerramento do leilão presencial. Quem desejar dar os lances via internet precisa acessar o site do leiloeiro oficial (www.kleiberleiloes.com.br) e se cadastrar previamente. Somente após o cadastro ser autorizado é que interessado estará apto a ofertar os lances.